



Os operários da UFV foram ao Salão Nobre da ESA dialogar com o reitor e seus assessores.

Thibau faz palestra sobre carvão vegetal na ESF

Dando seqüência ao ciclo de palestras comemorativas aos dez anos da Escola Superior de Florestas, esteve, aqui, dia quatro último, o engenheiro-agrônomo Carlos Eugênio Thibau (foto), para falar sobre as perspectivas da produção sustentada de carvão vegetal para a siderurgia. No dia seguinte, ele se entrevistou com os membros do corpo docente da ESF, onde expôs as atividades de pesquisas desenvolvidas pelo Centro de Pesquisa Florestal da Região do Cerrado, ao mesmo tempo que ficou sabendo sobre as atividades que vem desenvolvendo a unidade da UFV ligada às Ciências Florestais.

Ficou estabelecido, durante o encontro, que há necessidade de um esforço conjunto do Centro e da Univer-

sidade para fins de pesquisa e suporte à pós-graduação ao nível de Mestrado em Ciências Florestais que se pretende iniciar, na UFV, em agosto próximo.

Carlos Eugênio Thibau foi conselheiro da ex-Universidade Rural do Estado de Minas Gerais, tendo sido um dos que apoiaram e incentivaram a criação da Escola Superior de Florestas, quando a Escola Nacional de Florestas foi transferida para Curitiba; presidente do Instituto Estadual de Florestas; vice-presidente do CREA; consultor da FAO para o Programa FAO/BID; Chefe da Missão Florestal Siderúrgica de Agalteca (Honduras). Atualmente, Carlos Thibau é o coordenador regional do Centro de Pesquisa Florestal da Região do Cerrado, com sede em Belo Horizonte.



O reitor e seus assessores dialogaram com os operários da UFV.

Os operários também foram conhecer os planos da UFV


O reitor da Universidade Federal de Viçosa, professor Antônio Fagundes de Sousa, reuniu-se na semana passada com os operários da instituição, com a mesma finalidade dos encontros feitos com os professores e funcionários, ou seja, possibilitar um diálogo franco e aberto entre a Administração superior da entidade e seus servidores.

Também participaram da reunião — realizada no Salão Nobre da Escola Superior de Agricultura — diretores, assessores do reitor e presiden-

tes de conselhos, cabendo a cada um discorrer sobre as realizações do seu setor e os planos fixados para os próximos anos.

Depois de esclarecer as dúvidas levantadas por alguns operários, o reitor Antonio Fagundes de Sousa disse que a UFV saberá reconhecer o esforço de cada operário em seu setor, alertando, por outro lado, que, aqueles que atenderem ao apelo da Administração, para a realização de um trabalho sério e proveitoso, serão beneficiados.





UFV

INFORMA

EDITADO PELA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
VIÇOSA - MINAS GERAIS - BRASIL

CEPLAD faz levantamento administrativo na UFV

Visando racionalizar o funcionamento de todos os seus setores de trabalho, a fim de atingir o mais depressa possível e com eficiência os seus objetivos, a Universidade Federal de Viçosa, através do seu Centro de Planejamento e Desenvolvimento — CEPLAD — está fazendo um levantamento geral do funcionamento dos seus Institutos, Escolas, Departamentos, Divisões, Serviços etc.

Com as informações obtidas por este levantamento, o CEPLAD vai elaborar um plano de ação para toda a Universidade, que será colocado em funcionamento a curto, médio e longo prazos, de acordo com as possibilidades, necessidades e realidades encontradas em cada caso.

Levantamento

Para a realização deste trabalho, o CEPLAD já entrou em contato com a Divisão de Assistência, Diretoria da ESA, Divisão de Administração, Reitoria, Conselhos de Pesquisa e Graduação, e o seu diretor, o economista Antônio Alberto Alessandro de Barros, afirma que deseja se comunicar, o mais brevemente possível, com os dirigentes dos demais setores, a fim de completar o levantamento administrativo que o Centro está fazendo.

Este levantamento dará ao CEPLAD uma visão geral e particular das carências, reivindicações, necessidades etc., de todas as áreas e do seu funcionamento em conjunto, permitindo aos técnicos do Centro a realização dos estudos preliminares para a elaboração da estrutura organizacional de cada setor, e da integração entre eles.

O planejamento do CEPLAD dará à UFV um manual de serviço para cada um dos seus setores e, ainda, um modelo de distribuição de encargos docentes (Plano de Atividades Departamentais), propostas de reconheci-



O Diretor do CEPLAD, economista Antônio Alberto Alessandro de Barros.

mento de cursos, levantamento do espaço físico do campus, compreendendo, além do seu terreno, todas as áreas construídas, e a implantação gradativa do sistema de estatística e informações, que funcionará como um verdadeiro Banco de Dados da Universidade, para onde convergirão e de onde sairão todas as informações relativas à UFV.

O CEPLAD

O Centro de Planejamento, que está caminhando para o pleno atingimento de seus fins, não possuía as bases estruturais necessárias ao seu funcionamento, e, agora, com a disposição de racionalizar o funcionamento da UFV, demonstrada pelo reitor Antônio Fagundes de Sousa, vem-se organizando definitivamente, capacitando-se ao desempenho do papel que lhe cabe nesta fase de desenvolvimento da Universidade Federal de Viçosa.

Sua estrutura possui certa flexibilidade, de maneira a lhe permitir o ajustamento às situações encontradas em cada caso, o que lhe dá, também, condições de modificá-las, conforme as suas necessi-

dades e previsões do planejamento geral, dentro de modelos já existentes em outras universidades, e de acordo com a realidade local.

No momento, o CEPLAD distribui este trabalho por cinco equipes de planejamento (Acadêmico, Estatística e Informações, Orçamentário, Físico e Administrativo), integradas por economistas, sociólogos e contadores, que exercem as funções de Técnicos, Assistentes e Auxiliares de Planejamento, devendo ser aberto concurso, brevemente, para a contratação de mais três técnicos, exigindo que os candidatos sejam portadores de diplomas de graduação em Estatística, Economia e Administração de Empresa, previstos no plano de Expansão da UFV para 1974.

O economista Antônio Alberto explica que o CEPLAD não possuía uma regulamentação básica que permitisse o seu funcionamento normal, deficiência que foi corrigida neste início da gestão do reitor Antônio Fagundes de Sousa, o que permitiu, inclusive, a estruturação do órgão nestes cinco setores de planejamento.

Rápidas

Reuniram-se, ontem, 15h, na Embaixada do Canadá, em Brasília, os professores Antônio Fagundes de Sousa, reitor da UFV, e Mauro Silveira Reis, vice-diretor da Escola Superior de Florestas, com autoridades diplomáticas daquele País. Concessão de auxílio técnico canadense ao curso de Mestrado em Ciências Florestais, a ser oferecido pela Escola Superior de Florestas, foi o assunto discutido.

De 24 a 27 de julho próximo, a Escola Média de Agricultura de Florestal estará promovendo a 2.ª Semana do Hortifrutigranjeiro.

Em sua primeira reunião em Brasília, o professor João Brandão Fonseca, diretor da Escola Superior de Agricultura, assessorou a COMCRETID opinando sobre os programas de todas as Escolas de Agricultura, Veterinária, Engenharia Florestal e Zootecnia do Brasil, controladas pelo Ministério da Educação e Cultura.

A Universidade Federal de Viçosa muito contribuirá para o progresso da microrregião de Altamira, no Pará. Em princípio, a atuação de seus professores e alunos se concentrará na realização de inventários florestais, buscando a Universidade, com essa opção, avançar o seu campo de pesquisa sobre o patrimônio de matas tropicais da região amazônica. Um outro projeto que deverá ser atacado também de início, mediante convênio com a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, refere-se ao levantamento do potencial agrícola da região, de forma a apoiar o trabalho colonizador do INCRA na área.

"Novo Método de Terminação da Qualidade de Forrageiras" é o trabalho que está sendo editado pela imprensa Universitária, de autoria do professor Dirceu Jordão da Silva, assistente de ensino da Escola Superior de Agricultura.

Apesar das noites frias, houve muita movimentação na UFV, no último fim de semana, com a realização de tradicionais festas juninas promovidas pelos estudantes.



O funcionário José Maria aprendeu novas técnicas de manejo de apiários.



A Usina de Leite da UFV recebe toda a produção da microrregião de Viçosa.

Apicultura: funcionário faz estágio em Ribeirão Preto

Para desenvolver o seu setor de apicultura, a UFV mandou a São Paulo o funcionário José Maria, dessa área de atividade, para fazer um estágio sobre manejo de apiários, na Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto.

Este estágio, orientado pelo professor Mauro Roberto Martinho, desta Universidade, que no momento se encontra fazendo curso de pós-graduação naquela Faculdade, foi freqüentado por técnicos deste e de outros países.

O estágio

O sr. José Maria afirma que o estágio foi muito proveitoso, pois lhe trouxe o conhecimento de novas técnicas de manejo de apiários, principalmente na parte referente ao tratamento com abelhas africanas, inseminação instru-

mental, manejo com abelhas sem ferrão e outras.

Quanto à viabilidade da criação de rainhas, o sr. José Maria explica que "depois de uma série de cruzamentos entre parentes, as abelhas comecem a devorar os próprios ovos, com indiscutível prejuízo para a criação. Para evitar isso tem que se realizar a troca de rainha nos apiários. Com esta operação o apicultor evitará os cruzamentos consanguíneos, que, por fim, serão nocivos, principalmente para a economia do apiário."

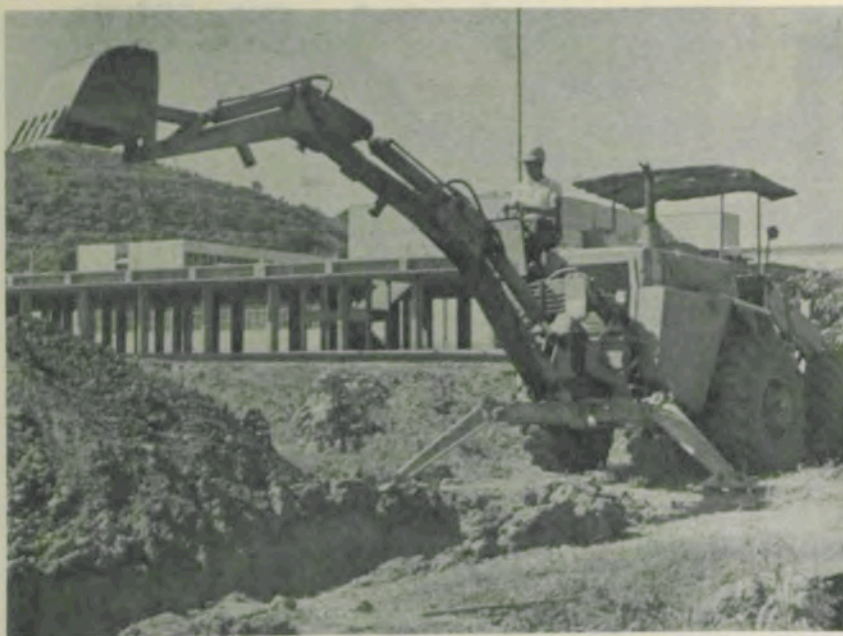
As novas técnicas de substituição da rainha foram demonstradas teórica e praticamente pelos professores do estágio, que, além disso, instruíram os estagiários sobre os modernos processos de tratamento de abelhas caucasianas e africanas (as últimas consideradas altamente agressivas).

Usina de Leite já conta com participação da CCPL

Desde o dia 1.º de junho, a Usina de Leite da Universidade Federal de Viçosa está sendo operada com a participação da Cooperativa Central dos Produtores de Leite, do Rio de Janeiro, como parte do convênio Universidade-Indústria, que visa a criação de "know-how" totalmente brasileiro para as indústrias de laticínios do País.

Com isso, "a cidade de Viçosa poderá ter o maior centro latino-americano de pesquisas relacionadas com o leite e seus derivados", afirmou o empresário Romeu Bamberg, da CCPL, ao mesmo tempo que qualificou a Universidade Federal de Viçosa como "um estabelecimento de alto nível para ser sede do importante centro gerador de tecnologia, pois já conhecemos de perto os trabalhos desenvolvidos, no campo da pesquisa científica, pelos técnicos dos seus Departamentos de Tecnologia de Alimentos e de Zootecnia".

Atualmente, a Usina de Leite da UFV recebe toda a produção dos municípios da microrregião de Viçosa, cuja área é atendida pela Cooperativa Agropecuária Mista de Viçosa, ex-usuária da Usina, e que agora está funcionando como intermediária entre os produtores e a CCPL, satisfazendo plenamente os interesses econômicos de seus cooperados.



A pá carregadeira, equipada com retro-escavadeira, realiza um grande serviço na UFV.

Máquina do DER continua trabalhando na UFV

O entusiasmo com que vêm sendo atacadas as obras de urbanização do campus da Universidade Federal de Viçosa ganhou maior intensidade com a colaboração significativa trazida pelo engenheiro Walter de Almeida Lage, Chefe da 17.^a Residência Regional (Ponte Nova) do Departamento de Estradas de Rodagem.

Essa colaboração trazida pelo eng.^o Walter Lage é vigorosamente representada pela cessão de uma possante pá carregadeira, equipada com retro-escavadeira, e pelas suas constantes palavras de incentivo ao que vem sendo realizado, atualmente, pela UFV, através da sua Divisão de Administração, no setor de construções e urbanização do campus desta Universidade.

Colaboração do DER

Através do sr. Francisco Barbosa Sobrinho, Chefe de Parques e Jardins, esta Universidade tem mantido contato com a Chefia da 17.^a Residência Regional do DER, que revelou àquele funcionário a sua disposição de continuar ajudando a UFV, nesta realização do seu plano de obras, pois tem acompanhado "com muita simpatia e entusiasmo o extraordinário progresso que se observa na Universidade Federal de Viçosa, um dos mais importantes focos de transmissão cultural da América Latina".

Ressalta, ainda, o eng.^o Walter de Almeida Lage "o grande significado da presença da UFV, nesta região, principalmente em termos de desenvolvimento econômico e cultural, e, como fator de a-

tração de renomados nomes das esferas da ciência e tecnologia agrárias de todas as partes do mundo."

Trabalho do DER

Atualmente, a 17.^a Residência Regional do DER está cuidando da implantação (terraplenagem, drenagem, encascalhamento e revestimento vegetal) das estradas Urucânia-Jequeri e Rio Piracicaba-Monlevade, com 2 km já acabados.

Outras obras vêm sendo realizadas pela 17.^a Residência Regional, nas estradas de Monlevade, Ouro Preto e Paula Cândido, cabendo-lhe a construção do trecho Viçosa-Coimbra, na estrada que ligará esta região ao Rio de Janeiro e Sul de Minas (via Barbacena, Lavras etc).

Operador entusiasta

O operador da pá carregadeira, Orlando Batista da Silva, não consegue esconder seu entusiasmo pelo trabalho que está realizando na Universidade Federal de Viçosa, e tem se mostrado incansável nessa tarefa, desejoso de ver concluídas essas obras, que darão maior beleza e funcionalidade ao campus da UFV.

Tranquilo, jovial, e sempre em ação, Orlando Batista da Silva coloca os seus dez anos de experiência como operador de máquinas pesadas à disposição da UFV, e se orgulha em participar de uma obra que, como diz, "envaldecerá, não apenas àqueles que estão participando dela, mas, também, aos nossos filhos e netos que vão estudar nesta Universidade, ou a outros que a conhecerão".



O engenheiro Walter de Almeida Lage.



O operador Orlando Batista da Silva.



Um detalhe do trabalho do equipamento.